

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Classificação de Problemas

NP-Compleitude

INF 332

Prof. José Elias C. Arroyo

Outline

- ❑ Introdução
- ❑ Problemas P
- ❑ Algoritmos Não-Determinísticos
- ❑ Problemas NP
- ❑ Problemas NP-Completo
- ❑ Problemas NP-Difícil

Introdução

➤ Problemas Tratáveis:

Problemas que podem ser resolvidos por algoritmos de tempo polinomial.

➤ Problemas Intratáveis:

Problemas para os quais **não se conhece** um **algoritmo de tempo polinomial** que o resolva.

Os melhores algoritmos conhecidos para resolver estes problemas são de tempo exponencial.

Introdução

Problemas tratáveis

- Ordenação,
- Caminho mínimo,
- Árvore geradora mínima,
- Designação,
- Programação Linear, etc.

Problemas intratáveis

- Torres de Hanói
- Caixeiro viajante
- Mochila 0/1
- Cobertura mínima de vértices
- Clique máxima
- SAT, etc.
- Programação Linear Inteira

Introdução

- ❑ A teoria de complexidade a ser apresentada não mostra como obter algoritmos de tempo polinomial para problemas que demandam tempo exponencial, nem afirmam que não existem.
- ❑ É possível mostrar que os problemas intratáveis (para os quais não se conhece a existência de algoritmo de tempo polinomial) são computacionalmente relacionados.

Problemas da Classe P

- Um problema que pode ser resolvido em **tempo polinomial**, informalmente, podemos pensar como um problema da **classe P** .
- Uma definição mais formal desta classe de problemas inclui **problemas de decisão**.

Problemas da Classe P

Problemas de Decisão (“Sem ou Não”):

- São problemas que questionam a existência de uma solução.
- **Existe uma solução para o problema?**
- A resposta (saída) para estes problemas pode ser **SIM** ou **NÃO**.

Exemplo:

Dado um grafo valorado e um número k .

Deseja-se saber se **existe ou não** um *Ciclo Hamiltoniano* com custo $\leq k$.

Problemas da Classe P

Problemas de Otimização:

Estes problemas consistem em **encontrar a melhor solução** do problema (uma solução que minimize ou maximize uma função objetivo).

Problemas da Classe P

Problemas de Otimização:

Estes problemas consistem em **encontrar a melhor solução** do problema (uma solução que minimize ou maximize uma função objetivo).

Muitos problemas possuem versões de **decisão** e **otimização**.

Exemplo: PROBLEMA do CAMINHO MÍNIMO.

Dado um grafo e dois de seus vértices s e t .

Otimização: Encontre o caminho de menor custo de s até t .

Decisão: Existe um caminho de s até t de custo $\leq k$?

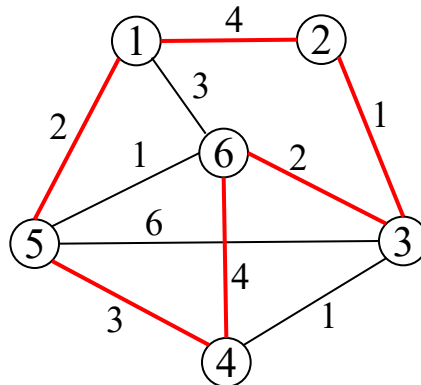
Problemas da Classe P

CICLO HAMILTONIANO

•*Problema de Decisão:*

Dado um grafo ponderado completo e um número k .

Existe um ciclo Hamiltoniano de custo $\leq k$?



$$4 + 1 + 2 + 4 + 3 + 2 = 16$$

$k = 17$: SIM

$k = 10$: NÃO

•*Problema de Otimização:* Encontre o ciclo Hamiltoniano de custo mínimo.

Problemas da Classe P

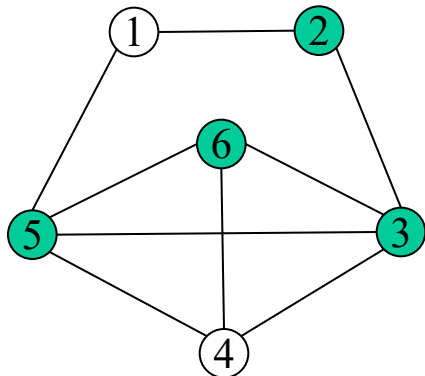
COBERTURA DE VÉRTICES

Dado um grafo $G = (V, A)$ com n vértices.

Uma *cobertura de vértices* de G é um **subconjunto W de vértices** tal que toda aresta de G tenha pelo menos uma extremidade em W ($|W|$ = tamanho da cobertura).

Problema de Decisão:

Para o grafo abaixo, existe uma cobertura de vértices de tamanho $\leq k$, ($1 \leq k \leq n$) ?

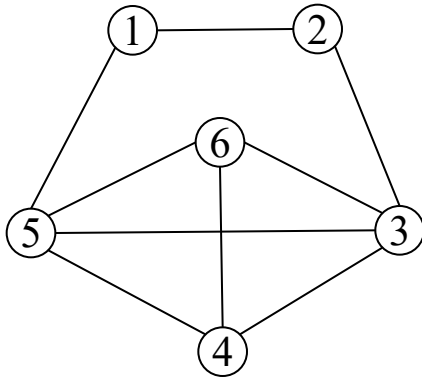


Se $k = 4$: SIM

Se $k = 3$: NÃO

Problemas da Classe P

Problema de Otimização (Problema da Cobertura Mínima de Vértices): Determinar a menor cobertura de vértices do grafo.



Problemas da Classe P

- ❑ Ao resolver um problema de *Otimização* estaremos resolvendo um problema de *Decisão*, pois obtendo a solução ótima estamos respondendo se existe uma solução.
- ❑ Se um Problema de Decisão **não** puder ser resolvido em tempo polinomial, o Problema de Otimização associado, também **não** poderá ser resolvido em tempo polinomial.

Problemas da Classe P

- ❑ Para o estudo teórico de **intratabilidade de problemas (complexidade de problemas)** é conveniente considerar **problemas de *Decisão*** que são **problemas mais simples**.
- ❑ As classes mais importantes de problemas **P**, **NP**, e **NP-Completo**, são definidas para *Problemas de Decisão*.

Problemas da Classe P

□ Classe P

É formada por *Problemas de Decisão* que podem ser resolvidos por *algoritmos determinísticos* em tempo *Polinomial*: $O(P(n))$, onde $P(n)$ é um polinômio.

Problemas da Classe P

□ Classe P

É formada por *Problemas de Decisão* que podem ser resolvidos por **algoritmos determinísticos** em tempo *Polinomial*: $O(P(n))$, onde $P(n)$ é um polinômio.

Algoritmo Determinístico:

É um algoritmo que, em termos informais, se comporta de forma previsível. Para uma **entrada específica**, o **algoritmo sempre produzirá a mesma saída** (**saída única**).

Problemas da Classe P

❑ Exemplos de problemas da Classe P

1. Problema do ciclo Euleriano:

Dado um grafo conexo. Determinar se o grafo possui um ciclo Euleriano (um ciclo que passa por todas as arestas do grafo uma única vez).

2. Problema do caminho mínimo:

Dado um grafo, dois de seus vértices s e t , e um número k . Determine se existe um caminho de s até t de custo $\leq k$.

3. Problema da árvore geradora mínima.

Dado um grafo conexo valorado e um valor k . Determine se o grafo possui uma árvore geradora de custo $\leq k$.

Problemas da Classe P

- ❑ É natural questionar, **todo problema de decisão pode ser resolvido em tempo polinomial?**

A resposta é **não**.

- ❑ Na verdade, **alguns problemas de decisão não podem ser resolvidos por nenhum algoritmo.**
- ❑ Esses **problemas** são chamados de **indecidíveis**.

Problemas da Classe P

❑ Exemplo: *Problema de decisão do caixeiro viajante:*

Dado um grafo valorado completo e um número k .

Determine se existe um ciclo hamiltoniano de custo $\leq k$.

Nenhum algoritmo de tempo polinomial foi proposto para resolver este problema, mas pode existir.

Algoritmos Não-Determinísticos

Algoritmo Não-Determinístico (ND):

- Usam operações cujo resultado não é unicamente definido.
- Estes algoritmos, a cada passo, são capazes de escolher “*arbitrariamente*” uma dentre as várias alternativas possíveis, produzindo **saídas diferentes**.

Algoritmos Não-Determinísticos

- Um *algoritmo ND* faz uso das seguintes operações:
 - **Escolhe:**
 - Escolhe *arbitrariamente* um elemento para **construir** uma solução do problema.
 - A escolha é feita em **tempo constante** $O(1)$.
 - **Verifica:**
 - Verifica se a solução construída é válida.
 - A verificação é feita usando um **algoritmo determinístico**.

Algoritmos Não-Determinísticos

- Um algoritmo ND resolve um Problema de Decisão (ou seja, retorna uma *resposta SIM ou NÃO*) se e somente se em **alguma execução** do algoritmo é determinada uma solução válida.
- Os Algoritmos ND são interessantes na solução de *problemas que possuem várias alternativas* a serem testadas.
- Um algoritmo é **Não-determinístico Polinomial** se o tempo da operação de verificação for **polinomial**.

Algoritmos Não-Determinísticos

Exemplos de Algoritmos ND

AlgoritmoND 1: //Busca de um elemento x em uma lista L

Entrada: $L[1..n]$ e x

Saída: SIM (achou o elemento x) ou NÃO (caso $x \notin L$)

Início

$j \leftarrow \mathbf{Escolhe}(L);$

Se $L[j] == x$ então *//Verifica*

$\text{imprima}(j);$

 retorne **SIM**;

Senão $\text{imprima}(0);$ retorne **NÃO**;

Fim.

Tempo: $O(1)$

Algoritmos Não-Determinísticos

AlgoritmoND 2: //Ordenação **crescente** de n elementos de uma lista

Entrada: $L[1..n]$;

Saída: SIM (lista A ordenada) ou NÃO (falha).

Início

//Constrói uma lista A com elementos de L :

$ne = n$

Para $i \leftarrow 1$ até n faça:

$j \leftarrow$ **Escolhe**($1..ne$); *//escolhe índice ou posição*

$A[i] \leftarrow L[j]$; $A[j] \leftarrow L[ne]$; $ne = ne - 1$;

Para $i \leftarrow 1$ até $n-1$ faça: *//Verifica*

Se $A[i] > A[i+1]$ então: **retorne NÃO**;

Imprima(A);

retorne SIM;

Fim.

Tempo: $O(n)$

Algoritmos Não-Determinísticos

AlgoritmoND 3:

//Dado um Grafo $G = (V, E)$. Deseja-se determinar uma
//cobertura de vértices W com $|W| \leq k$.

Entrada: $G = (V, E)$, k .

Saída: SIM (W é cobertura) ou NÃO (W não é cobertura)

Início

$W \leftarrow \emptyset$;

$q \leftarrow \text{Escolhe}(1, k)$; *//escolhe um valor entre 1 e k*

Para $i \leftarrow 1$ até q faça:

$v \leftarrow \text{Escolhe}(V)$; *//escolhe um vértice*

$W \leftarrow W \cup \{v\}$;

Para cada $(u, w) \in E$ faça: *//Verifica*

Se $u \notin W$ e $w \notin W$ então:

Retorne NÃO;

Retorne SIM;

Fim.

Tempo : $O(k + |E|)$ 25

Algoritmos Não-Determinísticos

AlgoritmoND 4: Problema da Mochila 0/1

//Determinar uma solução viável de custo $\geq R$.

Entrada: n , $c = (c_1, c_2, \dots, c_n)$, R , $w = (w_1, w_2, \dots, w_n)$, W .

Saída: SIM (achou solução viável) ou NÃO (não achou)

Início

Para $i \leftarrow 1$ até n faça

$x[i] \leftarrow \text{Escolhe}(0, 1);$

//Verifica:

Se $\left(\sum_{i=1}^n w[i] * x[i] \leq W \right)$ e $\left(\sum_{i=1}^n c[i] * x[i] \geq R \right)$ então

Retorne SIM;

Senão Retorne NÃO;

Fim.

Tempo : $O(n)$

Algoritmos Não-Determinísticos

Problema da Satisfabilidade (SAT)

□ *Expressão booleana (ou Fórmula Lógica) na forma Normal Conjuntiva:*

$$E = (x \vee y \vee \neg z) \wedge \underbrace{(\neg x \vee y \vee z)}_{\text{Cláusula}} \wedge (\neg x \vee \neg y).$$

Onde: \wedge e \vee são os operadores **E** e **Ou**, respectivamente.

x, y, z , etc. são chamadas de **literais**. $\neg x$ é a negação de x .

Algoritmos Não-Determinísticos

Problema da Satisfabilidade (SAT)

□ *Expressão booleana (ou Fórmula Lógica) na forma Normal Conjuntiva:*

$$E = (x \vee y \vee \neg z) \wedge \underbrace{(\neg x \vee y \vee z)}_{\text{Cláusula}} \wedge (\neg x \vee \neg y).$$

Onde: \wedge e \vee são os operadores **E** e **Ou**, respectivamente.

x, y, z , etc. são chamadas de **literais**. $\neg x$ é a negação de x .

□ **O problema da SAT** consiste em determinar se uma dada expressão booleana E é ou não *satisfável*, ou seja, determinar um conjunto de valores (falso/verdadeiro ou 0/1) para os literais de modo que E seja *verdadeira*.

Algoritmos Não-Determinísticos

❑ Exemplo:

$$E = (x \vee y \vee \neg z) \wedge (\neg x \vee y \vee z) \wedge (\neg x \vee \neg y).$$

$E = 1$ (**satisfatível**) para $x = 1$, $y = 0$, $z = 1$.

❑ Qual é o tamanho do **espaço de busca** deste problema?

$\Rightarrow 2^n$, onde n é o número de literais da instância do problema (cada literal pode assumir valores 0 ou 1).

Algoritmos Não-Determinísticos

❑ Exemplo:

$$E = (x \vee y \vee \neg z) \wedge (\neg x \vee y \vee z) \wedge (\neg x \vee \neg y).$$

$E = 1$ (**satisfatível**) para $x = 1$, $y = 0$, $z = 1$.

❑ Qual é o tamanho do **espaço de busca** deste problema?

$\Rightarrow 2^n$, onde n é o número de literais da instância do problema (cada literal pode assumir valores 0 ou 1).

❑ Definição: **k-SAT**

É um caso particular do **SAT**, no qual **cada cláusula** da expressão booleana tem no máximo **k literais**.

Algoritmos Não-Determinísticos

AlgoritmoND 5: SAT

Entrada: Expressão E com n literais x_1, x_2, \dots, x_n

Saída: SIM (E é satisfatível) ou NÃO (E não é satisfatível)

Início

Para $i \leftarrow 1$ até n faça

$x_i \leftarrow$ **Escolhe**(0, 1); //Falso ou Verdadeiro

//Verifica:

Se $E(x_1, x_2, \dots, x_n)$ é *Verdadeira* então retorne **SIM**;

Senão retorne **NÃO**;

Fim.

Tempo : $O(n)$

Algoritmos Não-Determinísticos

SUBSET-SUM (Soma de Subconjunto): Dados um conjunto de n números naturais $X = \{x_1, \dots, x_n\}$ e um número k . Decidir se existe um subconjunto S de X tal que a soma dos elementos de S seja igual a k .

Escreva um algoritmo Não-Determinístico de tempo polinomial para o problema de decisão SUBSET-SUM.

Classe NP dos Problemas de Decisão

□ Classe NP

Formada por *problemas de decisão* que podem ser resolvidos por *algoritmos Não-determinísticos de tempo Polinomial* (ou seja, classe de problemas de decisão cujas soluções construídas podem ser verificadas em tempo polinomial).

Cuidado!: NP não é abreviatura de não polinomial!
NP é abreviatura de *Nondeterministic Polynomial*.

Classe NP dos Problemas de Decisão

- ❑ Para verificar se um dado *Problema de Decisão* pertence à classe NP deve-se apresentar um algoritmo ND cuja **etapa de verificação** tem *tempo polinomial*.

Classe NP dos Problemas de Decisão

- ❑ Para verificar se um dado *Problema de Decisão* pertence à classe NP deve-se apresentar um algoritmo ND cuja **etapa de verificação** tem *tempo polinomial*.
- ❑ Os seguintes **problemas** (na versão de **decisão**) pertencem à classe **NP** :
 - Ordenação,
 - Caminho mínimo
 - Árvore geradora mínima,
 - Cobertura de vértices,
 - Caixeiro Viajante,
 - Mochila 0/1,
 - SAT, etc.

Para estes problemas de decisão existem algoritmos NDs cuja verificação é feita em tempo polinomial.

Classe NP dos Problemas de Decisão

❑ Problema em aberto da Computação: $P = NP$?

❑ $P \subset NP$

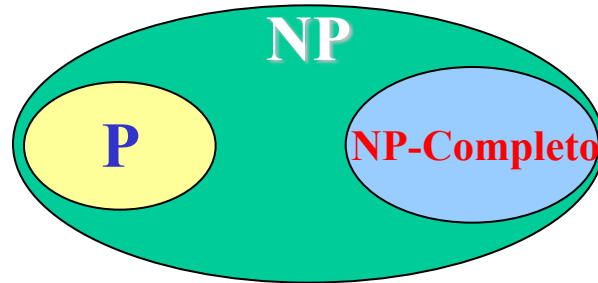
- Um *algoritmo determinístico* pode ser visto como um caso particular de um *algoritmo ND*.
- Para qualquer problema da classe P existe um algoritmo ND de tempo polinomial.

❑ Grande pergunta: $NP \subset P$?

Conjectura: existe uma forte suspeita de que isso NÃO SEJA VERDADE!!

Isto é, $P \neq NP$.

Problemas NP-Completo



Classe NP-Completo

- É a classe dos problemas **mais difíceis** de **NP** (**NP-Completo** \subseteq **NP**).
- Para “tentar” resolver **P = NP**, estudam-se os problemas **NP-Completo**.

“ Se for encontrado um algoritmo de tempo polinomial para um *Problema NP-Completo*, então TODOS os problemas da classe **NP** podem ser resolvidos em tempo polinomial, ou seja, **P = NP**. ”

Como verificar que um problema pertence à classe NP-Completo?

Problemas NP-Completo

Redução de Problemas

Um problema \mathcal{P} é *reduzível* a um problema Q ($\mathcal{P} \propto Q$) se:

□ existe um algoritmo f_1 que transforma instâncias de \mathcal{P} em instâncias de Q :

$$I_Q \leftarrow f_1(I_{\mathcal{P}});$$

□ existe um algoritmo A_Q que resolve Q obtendo uma saída S_Q

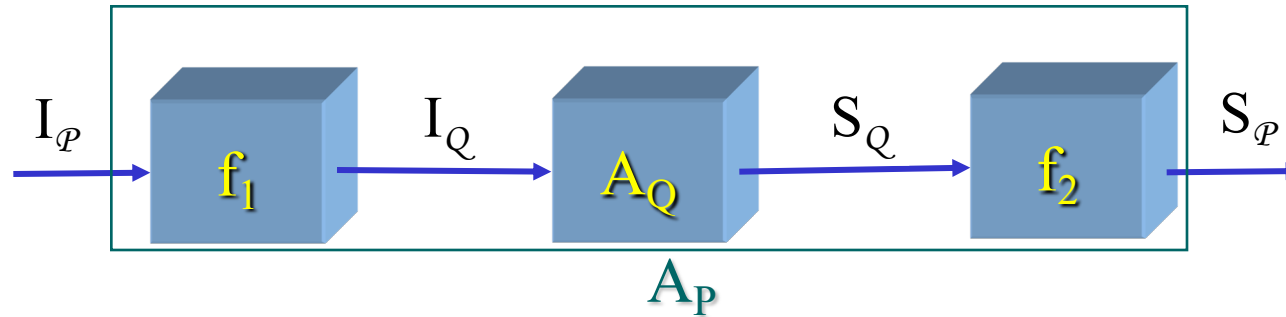
$$S_Q \leftarrow A_Q(I_Q);$$

□ existe um algoritmo f_2 que transforma a solução de Q em solução de \mathcal{P} :

$$S_{\mathcal{P}} \leftarrow f_2(S_Q);$$

Problemas NP-Completo

Redução de Problemas



Tempo da Redução \propto : $T(f_1) + T(f_2)$

Tempo de A_P : $T(f_1) + T(A_Q) + T(f_2)$

Problemas NP-Completo

Redução de Problemas

- Se $P \propto Q \Rightarrow P$ pode ser considerado um *caso particular* de Q .
- P e Q são **polinomialmente equivalentes** se e somente se $P \propto Q$ e $Q \propto P$.
- **Propriedade** “A relação \propto é transitiva”:
Se $X \propto Y$ e $Y \propto Z$ então $X \propto Z$

Problemas NP-Completo

Exemplo 1 (*Redução de Problemas*):

\mathcal{P} = Resolver uma equação de primeiro grau:

$$px + q = 0$$

\mathcal{Q} = Resolver uma equação de segundo grau:

$$ax^2 + bx + c = 0$$

□ $\mathcal{P} \propto \mathcal{Q}$

$$I_{\mathcal{P}} : p \text{ e } q$$

$$I_{\mathcal{Q}} \leftarrow f_1(I_{\mathcal{P}}) : a = 0, b = p, c = q$$

$A_{\mathcal{Q}}$: um algoritmo para resolver a equação de segundo grau

$$f_2 : \text{faça } S_{\mathcal{P}} \leftarrow S_{\mathcal{Q}}$$

- **Tempo da Redução** \propto : $T(f_1) + T(f_2) = O(1) + O(1) = O(1)$
- **Tempo para resolver** \mathcal{P} : $T(f_1) + T(f_2) + T(A_{\mathcal{Q}}) = O(1) + O(1)$.

Problemas NP-Completo

Exemplo 2 (*Redução de Problemas*):

\mathcal{P} = Problema da mediana: dada uma lista com n elementos não ordenados, encontrar a mediana.

$$n = 7, L = [36, 15, 56, 85, 76, 42, 32] \Rightarrow \text{mediana} = 42.$$

\mathcal{Q} = Problema do k -ésimo: dada uma lista com n elementos, e um número k . Encontrar o elemento x tal que $k-1$ elementos sejam $\leq x$.

□ $\mathcal{P} \propto \mathcal{Q}$

$I_{\mathcal{P}}$: lista com n elementos

$I_{\mathcal{Q}} \leftarrow f_1(I_{\mathcal{P}})$: vetor V com n elementos e $k = \lfloor n/2 \rfloor$;

$A_{\mathcal{Q}}$: um algoritmo para resolver o problema do k -ésimo.

f_2 : faça $S_{\mathcal{P}} \leftarrow S_{\mathcal{Q}}$.

- **Tempo da Redução** \propto : $T(f_1) + T(f_2) = O(1) + O(1) = O(1)$
- **Tempo para resolver \mathcal{P}** : $T(f_1) + T(f_2) + T(A_{\mathcal{Q}}) = O(1) + O(n \log n)$.

Problemas NP-Completo

□ Um problema de decisão X é **NP-Completo** sss:

1. $X \in \text{NP}$

2. Todo problema da classe **NP** pode ser reduzido em *tempo polinomial* ao problema X ,

ou seja, $\forall Y \in \text{NP}, \quad Y \propto_p X$.

(\propto_p : é uma redução em tempo polinomial)

Problemas NP-Completos

Teorema (maneira de provar que um problema \mathcal{X} é NP-Completo)

\mathcal{X} é **NP-Completo** se $\mathcal{X} \in \text{NP}$ e existe um problema \mathcal{Y} **NP-Completo** tal que $\mathcal{Y} \propto_p \mathcal{X}$.

Demonstração:

Suponha que \mathcal{Y} é **NP-Completo**

\Rightarrow todo $Z \in \text{NP}$, $Z \propto_p \mathcal{Y}$,

\Rightarrow Como $\mathcal{Y} \propto_p \mathcal{X}$, pela transitividade, $Z \propto_p \mathcal{X}$

\Rightarrow Ou seja, todo problema $Z \in \text{NP}$, $Z \propto_p \mathcal{X}$

como $\mathcal{X} \in \text{NP} \Rightarrow \mathcal{X}$ é **NP-Completo**.

Problemas NP-Completo

Teorema de Cook (1982 Prêmio Turing = Prêmio Nobel da Computação)

“O problema **SAT** é **NP-Completo**”

Isto significa que: $\forall X \in \text{NP}, X \propto_p \text{SAT}$

Problemas NP-Completo

Passos para provar que um **Problema de Decisão** \mathcal{X} é **NP-Completo**:

- 1) Mostrar que $\mathcal{X} \in \text{NP}$
- 2) Selecionar um problema \mathcal{X}' conhecido **NP-Completo**
- 3) Provar que $\mathcal{X}' \propto_p \mathcal{X}$.

Problemas NP-Completo

3SAT é NP-Completo

❑ O problema de decisão **3SAT** é uma versão do **SAT** na qual cada cláusula da expressão booleana na Forma Normal Conjuntiva tem no máximo 3 literais (variáveis) distintos.

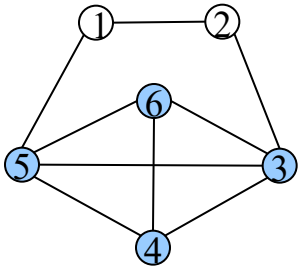
❑ $3SAT \in NP$

❑ Provar que $SAT \propto_p 3SAT$

Problemas NP-Completo

Problema da Clique

Dado um grafo conexo $G = (V, A)$, deseja-se saber se G possui uma **clique** (subgrafo completo) de tamanho k , isto é, um subconjunto de k vértices todos conectados.



o subgrafo formado pelos vértices 3, 4, 5 e 6 é uma clique de tamanho $k = 4$

Problema da Clique é NP-Completo

- 1) Clique \in NP (*Existe um algoritmo não-determinístico polinomial*)
 - 2) 3SAT \propto_p Clique
- \Rightarrow pelo Teorema 1, Clique é NP-Completo.

Problemas NP-Completo

Provar que 3SAT \propto_p Clique:

■ I_{3SAT} : seja $E = \bigwedge_{j=1}^m C_j$ uma expressão booleana na Forma Normal Conjuntiva com **no máximo 3 literais distintos** em cada clausula.

■ $I_{Clique} \leftarrow f_1(I_{3SAT})$: Transformar a entrada do problema SAT numa entrada do problema da Clique.

A partir de I_{3SAT} construir um grafo $G = (V, A)$ que possua uma clique de tamanho $k = m$ (número de clausulas).

O grafo pode ser definido por:

$$V = \{(x, i) \mid x \text{ é literal na cláusula } i\},$$

cada literal corresponde a um vértice

$$A = \{((x, i), (y, j)) \mid x \neq y, y \neq \neg x, i \neq j\}$$

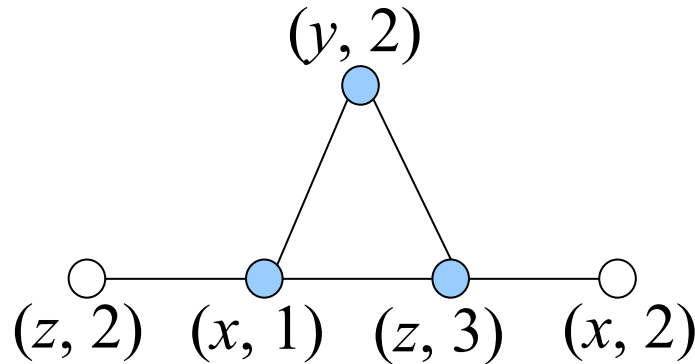
$x_i, x_j \in C_k$ não formam aresta.

$x_i \in C_k$ e $\neg x_i \in C_j$ não formam aresta.

Problemas NP-Completo

Exemplo: $E = (x) \wedge (x \vee y \vee z) \wedge (z)$

$V = \{(x, 1), (x, 2), (y, 2), (z, 2), (z, 3)\}$



Se a expressão booleana E é *verdadeira*, haverá pelo menos um literal x em cada cláusula que é verdadeira.

\Rightarrow O grafo construído sempre possuirá uma **clique** de tamanho $k = m$ (número de cláusulas):

$$S = \{(x, i) / x \text{ é verdadeiro em } C_i\}: S_{\text{Cliq}}$$

Problemas NP-Completo

$$S_{3SAT} \leftarrow f_2(S_{Clique})$$

Seja $G = (V, A)$ um grafo qualquer que possui uma clique V' de tamanho k .

Construir uma saída para S_{3SAT}

“A saída do SAT é um conjunto de valores para as variáveis que torne E verdadeira.”

Seja $S' = \{x / (x, i) \in V' \text{ para algum } i\}$ o conjunto de literais correspondentes aos vértices da clique V' .

S' não pode conter ao mesmo tempo um literal x e $\neg x$ (pois não há aresta conectando (x, i) e $(\neg x, j)$).

Problemas NP-Completo

Fazemos $x = 1$ (*true*) se $x \in S'$, e $x = 0$ (*false*) se $\neg x \in S'$.

Atribuir valores arbitrários para os literais que não estejam em S' .

$\Rightarrow E = (... \vee x \vee ...) \wedge (... \vee y \vee ...) \wedge (... \vee z \vee ...)$, tem k cláusulas e **é verdadeira**.

Problemas NP-Completo

O Problema de Cobertura de Vértices é NP-Completo

□ Provar que Clique \propto_p Cobertura de Vértices (CV)

□ I_{Cliq} : $G = (V, A)$ um grafo conexo, $|V| = n$, k (tamanho da clique) .

□ $I_{\text{CV}} \leftarrow f_1(I_{\text{Cliq}})$:

A partir de G vamos construir um grafo G' que tenha uma CV de tamanho $n-k$ (desde que G possuir uma clique de tamanho k).

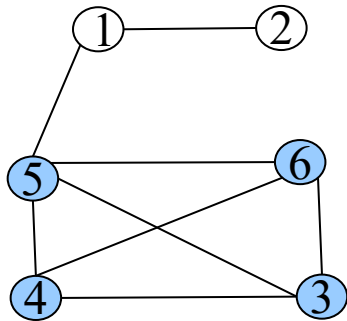
□ O grafo G' pode ser definido como:

$G' = (V, A')$ onde $A' = \{(u, v) / u, v \in V \text{ e } (u, v) \notin A\}$.

Problemas NP-Completo

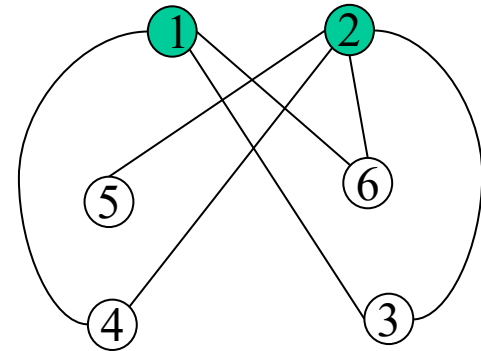
Exemplo:

$$G = (V, A)$$



$\xrightarrow{f_1}$

$$G' = (V, A')$$



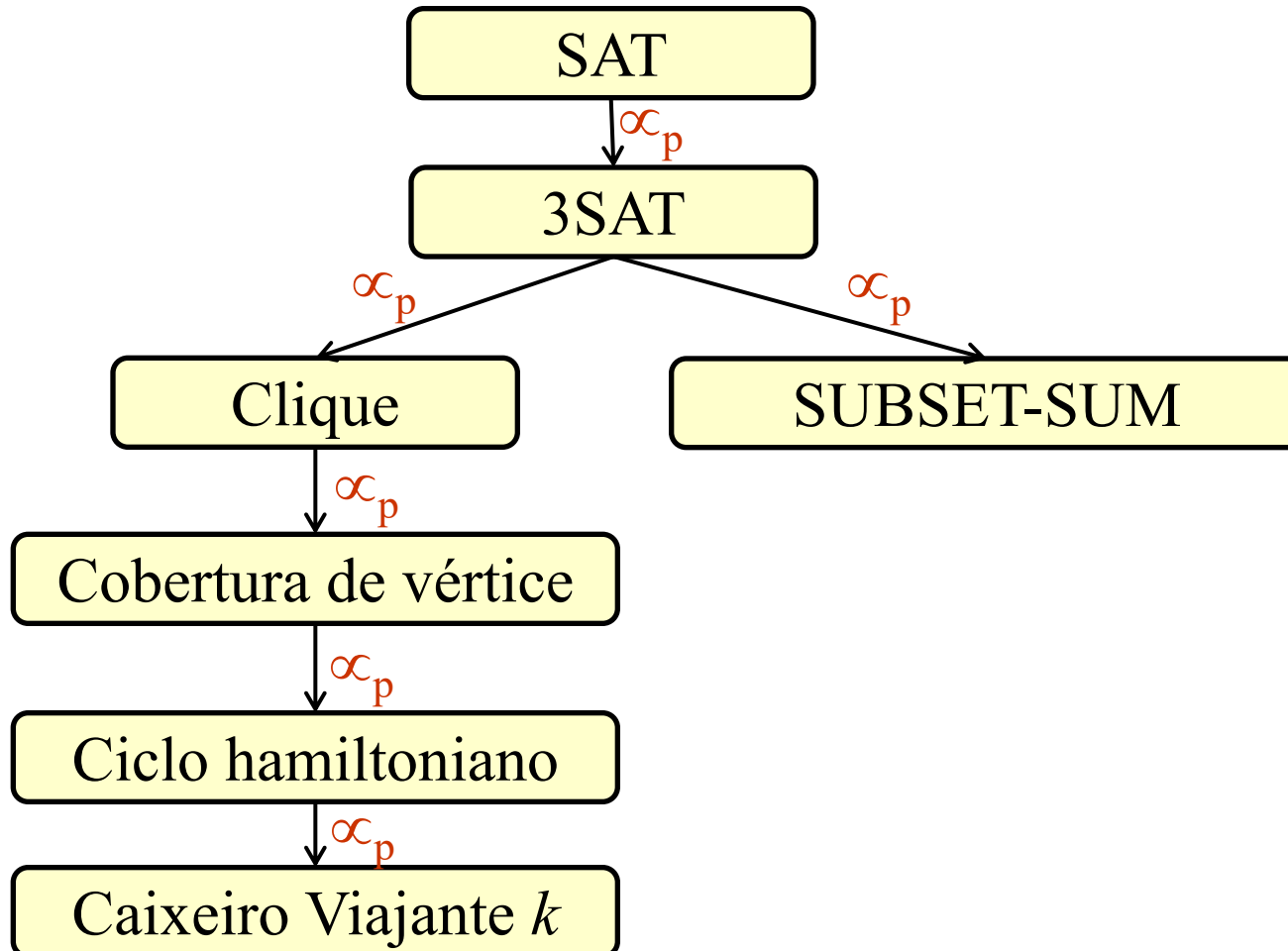
Os vértices da clique estão conectados aos $n-k$ vértices restantes

$$S_{\text{Cliq}} \leftarrow f_2(S_{\text{CV}}):$$

Se S é uma CV para G' então $V-S$ forma uma **clique** em G .

Problemas NP-Completo

Sequencia de provas de problemas NP-Completo
(provas baseadas em reduções):

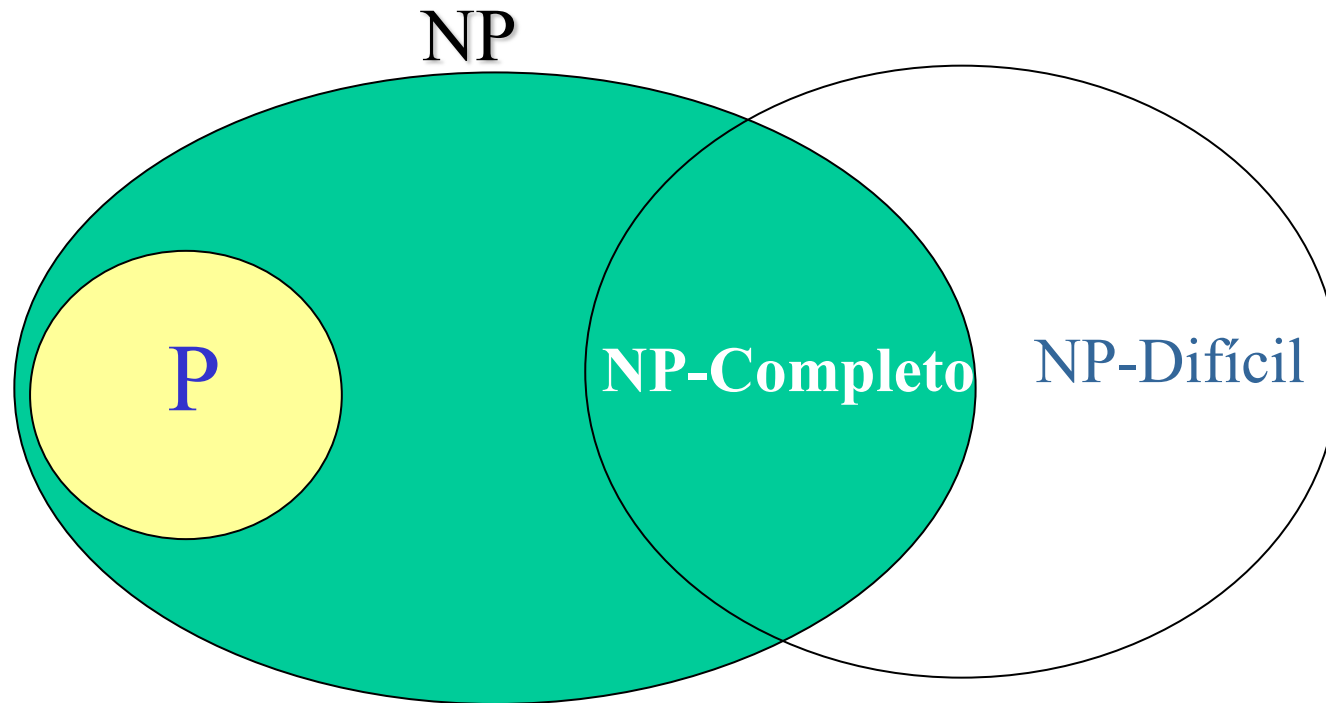


Problemas NP-Difícil

- ❑ Um problema \mathcal{X} é **NP-Difícil** sss todo problema da classe **NP** é redutível a \mathcal{X} em tempo polinomial, ou seja, $\forall \mathcal{Y} \in \text{NP}, \mathcal{Y} \propto_p \mathcal{X}$.
- ❑ \mathcal{X} é **NP-Difícil** sss existe um problema NP-Completo \mathcal{Y} tal que $\mathcal{Y} \propto_p \mathcal{X}$.
- ❑ Um problema **NP-Difícil** é pelo menos tão difícil quanto os problemas **NP-Completo**.
- ❑ Existe uma **classe intermediária** entre P e NP constituída por problemas que não são da classe P nem da classe NP-Completo, ou seja, ninguém conseguiu uma redução polinomial de um problema NP-Completo para eles.

Problemas NP-Difícil

□ Conjetura:



Problemas NP-Difícil

- ❑ Todo problema **NP-Completo** é **NP-Difícil**
- ❑ **Exemplo:**
 - SAT é **NP-completo** e **NP-difícil**.
- ❑ Apenas **problemas de decisão** (“sim/não”) podem ser **NP-Completo**.
- ❑ **Problemas de otimização** podem ser **NP-difícil**.

Problemas NP-Difícil

- Há problemas que são NP-difíceis, mas não NP-completos.
 - O problema da parada (PP) é NP-difícil, mas não é NP-completo,

Problemas NP-Difícil

- ❑ O *PP* é um problema clássico que consiste em determinar se **um dado algoritmo** (determinístico) **sempre vai parar** (ou seja, terminar sua execução) **para uma dada entrada**) ou se **vai executar infinitamente**.
- ❑ Alan Turing provou, em 1936, que é **impossível resolver** o *PP* generalizando para qualquer par *algoritmo-entrada*.
- ❑ O *PP* é **indecidível**. Não há algoritmo de qualquer complexidade para resolve-lo.